

Archivea Christenson & Jenny

Um gênero perdido do Brasil (Orchidaceae: Stanhopeinae)

Eric A. Christenson e Rudolf Jenny

(trad. Waldemar Scheliga)

OBSERVA-SE, COM CERTA FREQUÊNCIA, gracejos sobre o taxonomista e seus empenho e cuidados com pequenas minudências, que, por vêzes, parecem chegar às raiais do absurdo. O exagerado interesse por minúcias, no entanto, é boa prática científica, pois evita que se cometam erros graves. É por isto que os taxonomistas preferem trabalhar com uma série de dados e materiais, entre os quais espécimes exsicados, flores preservadas em álcool, fotos coloridas, várias plantas da mesma espécie, para estabelecer possíveis variabilidades, e, de preferência, plantas vivas ou, ainda, conhecimento sobre seus hábitos na natureza. É regra geral, no entanto, que os taxonomistas não disponham de tal abundância de material e, costumeiramente, tem menos que o desejável.

Quando um taxonomista julga que o material de que dispõe é insatisfatório para publicação, geralmente põe de lado o manuscrito, à espera de material ou documentação a-

dicionais. Muitos pesquisadores mantêm alguns projetos nessas condições. Era este, decerto, o caso do gênero descrito neste artigo, até bem pouco tempo conhecido tão somente por uma aquarela de 150 anos. O caso, porém, exigia uma abordagem mais conclusiva.

Primeiro, a subtribo *Stanhopeinae*, que congrega bem conhecidos gêneros como *Coryanthes*, *Gongora*, *Peristeria*, *Polycynis* e *Stanhopea*, é um dos mais estudados grupos de orquídeas neotropicais. Estudos taxonômicos integrados das espécies, da sua biologia floral, quimiotaxia das fragrâncias florais e biologia da polinização, levaram a um notável e completo quadro desse grupo. Com o desenvolvimento dos estudos no plano molecular e para elucidar a filogenia, ou seja, a história da evolução, por meio de análise correspondente, torna-se necessário que todos os gêneros da subtribo sejam conhecidos. Embora a descrição baseada numa aquarela seja, por definição, incompleta, e sendo impossível pesquisar o DNA numa pintura, pelo menos, com esta publicação, o grosso da morfologia de *Archivea* fica ao nosso alcance.

Segundo, gêneros novos estão sendo descobertos no Brasil (por exemplo, *Schunkea*, Senghas, 1994). Ao lado do compromisso preservacionista, achamos importante enfatizar o número de espécies e gêneros de orquídeas ainda não descritas, aguardando coleta e estudo. Animadora é a comprovação de endemismos e larga biodiversidade que ajudará o esforço de preservação do meio ambiente no Brasil.

Por derradeiro, a próxima Conferência Mundial de Orquídeas que se



realizará no Brasil irá renovar interesse e discussão sobre espécies de orquídeas brasileiras. Esperamos que, ao publicar este raro gênero, possamos despertar o interesse de coletores, cientistas e cultivadores do Brasil para essa planta, o que permitirá futuros estudos mais acurados.

Archivea Christenson & Jenny



Tipo: *Archivea kewensis* Christenson & Jenny

Archivea kewensis Christenson & Jenny.

Tipo: Brasil Hort. Price, aquarela de T. Duncanson (K!)

Etimologia: Alusão ao arquivo do Herbário do Royal Botanical Garden, Kew, Inglaterra.

Pseudobulbos, mais ou menos ovados, fortemente sulcados, unifoliados, cobertos na base por brácteas persistentes e escariosas, folha solitária, plicada, peciolada, lanceolada, acuminada o pecíolo aproximadamente com $\frac{1}{3}$ do comprimento da folha. Inflorescência basal, aparentemente ereta, com mais ou menos 10 flores com duas brácteas separadas, lanceoladas, acuminadas. Flores espalmadas, brancas, com sépalas e pétalas amareladas, as brácteas florais lanceoladas, acuminadas, com a metade do comprimento do ovário. Sépalas largamente lanceoladas, acuminadas, as laterais ligeiramente oblíquas. Pétalas linear-lanceoladas, acuminadas, com $\frac{2}{3}$ do comprimento e $\frac{1}{2}$ da largura das sépalas. Labelo trilobado, lobos laterais erguidos, linear-lanceolados, acuminados, fundindo-se na parte dianteira para formar uma suave quilha, o lobo central longo, oblanceolado, acuminado, arqueado, navicular, quatro vezes mais longo que os laterais. Coluna curta, reta, dilatando em direção ao ápice, clinândrio terminal, em ângulo reto com a coluna, estigma ventral, cercado por estreitas asas, antera oboval com dois compartimentos, polinário não visível, mas, presumidamente, apresentando duas po-

líneas. Ovário teretiforme. Fruto não visto.

A planta original de *Archivea* foi importada do Brasil, em 1816, por Messr. Boure e Cunningham. Floresceu com W. R. Price, um botânico amador inglês e foi pintada pelo artista T. Duncanson. O desenho está datado de 29 de julho de 1823. Nenhuma menção foi dada no desenho.

Reichenbach estudou o desenho: "Videtur *Warmingia* Rchb. f. g. aff. *Notyliae brasiliensis* Rchb. F.". Reichenbach descreveu *Warmingia* em 1881 e ilustrou a espécie-tipo *W. eugenii* em 1883 (N.E. ver pag. 40). Na *Archivea* as folhas são plicadas; os pseudobulbos fortemente sulcados; a inflorescência aparece ereta conforme o desenho; os lobos laterais do labelo são claramente delineados e próximos com orlas inteiras; as pétalas são mais estreitas do que as sépalas, com orlas lisas. Na *Warmingia* (subtribo Oncidinae), por sua vez, as folhas são conduplicadas, os pseudo-bulbos não são sulcados; a inflorescência é flacidamente pendente; os lobos laterais do labelo não são nitidamente delineados, sendo providos de orlas denticuladas.

Quanto às Stanhopeinae, as flores de *Archivea* parecem mais semelhantes à *Horichia* (Jenny 1981) e a planta é mais parecida com a *Cirrhea*. As flores de *Archivea* diferem das de *Horichia* pelo labelo em forma de garra, os lobos laterais unem-se na frente, formando uma suave quilha sem calo, uma coluna espessa e mais curta (menos de $\frac{1}{3}$ do labelo) e o clinândrio em ângulo reto. As flores de *Horichia* possuem labelo sessil, sacato na base, os lobos laterais não são fundidos, um calo verdadeiro, uma coluna delgada e longa (igual ao labelo) e um clinândrio jacente.

Cirrhea (Lindley, 1832) difere de *Archivea* devido à inflorescência pendente, os lobos laterais do labelo, que são iguais ao lobo central, o clinândrio dorsal e o estigma terminal.

O racemo de *Archivea*, como visto no desenho é ereto, mas isto pode ter sido um artifício usado pelo artista ou característica da planta original. Outros taxa das Stanhopeinae com inflorescência ereta, como *Peristeria elata* produzem inflorescências que são que são rigidamente eretas desde a base dos pseudobulbos. O desenho de *Archivea* mostra uma inflorescência que

inicialmente é paralela ao suporte, para, depois, tornar-se ereta, assemelhando-se então às Stanhopeinae com inflorescência pendente.

Agradecimentos

A oportunidade de estudar e fotografar a aquarela de *Archivia* em Kew por Christenson só foi possível graças ao patrocínio da American Orchid Society. A Aquarela de *Archivia* é reproduzida com especial permissão do Diretor e Administrador do Royal Botanic Gardens, Kew.

Bibliografia

- Jenny, R. 1981. *Horichia*, eine neue Gattung des Subtribus Gongorinae. Die Orchidee 32(3):106-109.
- Lindley, J. 1832. *Cirrhea loddigesii*. Bot. Reg. 18: pl. 1538.

– Reichenbach fil., H.G. 1881. VII. - Novitae Orchidaceae Warmingianae. Otia Bot. Hamburg. 2:(7): 48-65.

– Reichenbach fil., H.G. 1883. *Warmingia eugenii*. Xenia Orch. 3(3): pl. 226.

– Senghas, K. 1994 *Schunkea*, eine neu entdeckte Orchideengattung aus Brasilien. Der Palmengarten 58(2):126-128 (Orquidário, vol. 9 (2), abril/junho de 1995)

Eric A. Christenson, Ph.D.
Research Associate
New York Botanical Garden
1646, Oak Street
Sarasota, Flórida, 34236, EUA

Rudolf Jenny
Moosweg 9
3112 Allmendingen, Suíça



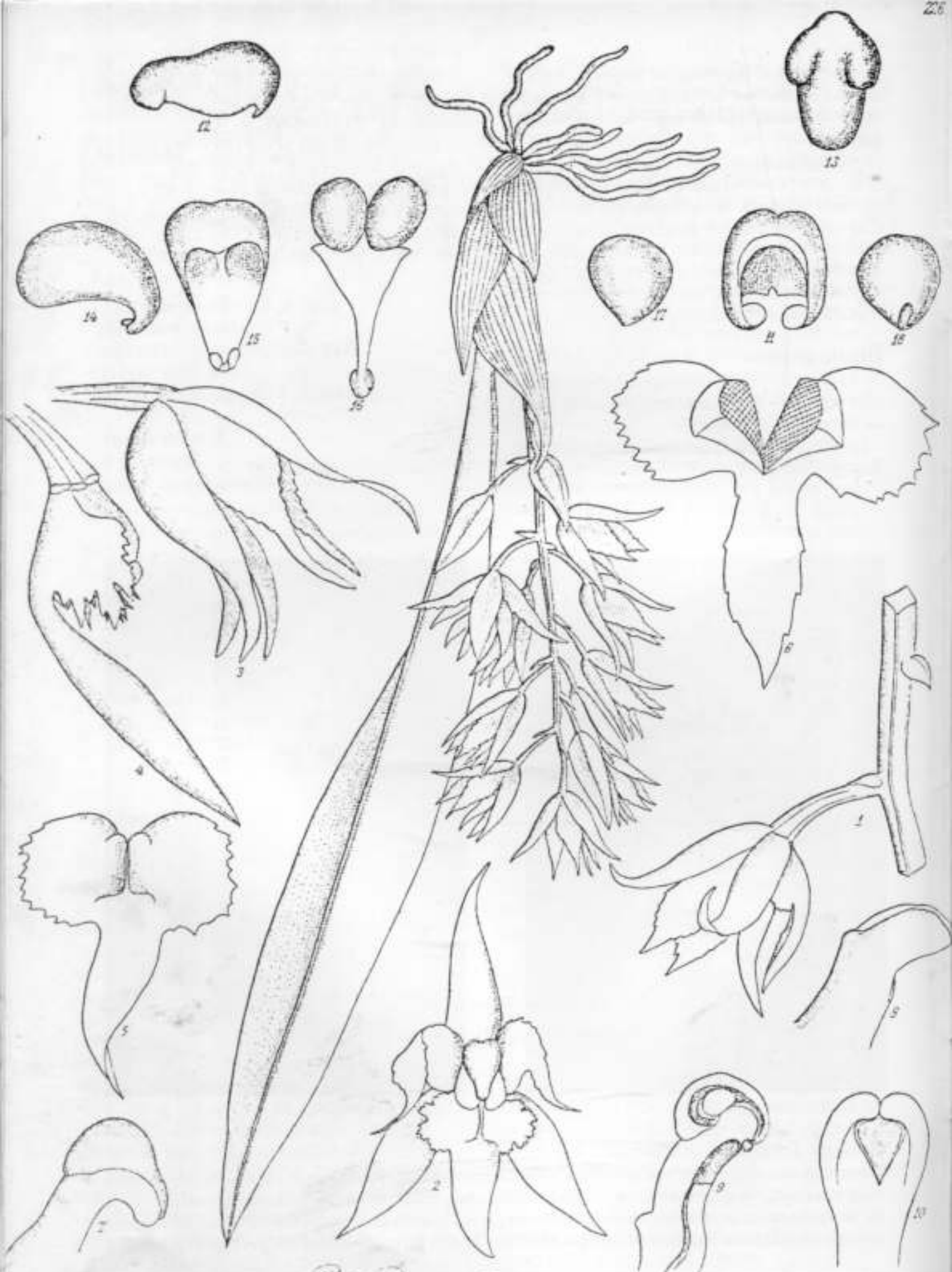
Warmingia eugenii



Cirrhea dependens

Nota do Tradutor

Transmitimos o apelo do Autor aos colecionadores brasileiros que possuam nas suas coleções a planta descrita acima, *Archivia*, no sentido de fornecerem fotos, desenhos, informações sobre habitat, etc. e, até mesmo, plantas vivas (para remessa destas, entrar em contato com Waldemar Scheliga, no seguinte endereço: Rua Almte. Saddock de Sá/Apto 401 - 22471-030 - Rio de Janeiro, RJ. Tel.: (021)267 8384).



Harmingia Eugeniae Rehb.